CORREÇÃO DA PROVA DA UFU MEDICINA – 1 E 2º DIA.

Questões Objetivas

QUESTÃO 09

[...] as ideias de Aristóteles não caíram totalmente em descrédito. Hegel estima que os dois sexos devem ser diferentes: um será ativo e o outro passivo e naturalmente a passividade caberá à fêmea. Para Hegel, o homem é assim, em consequência dessa diferenciação, o princípio ativo, já a mulher é o princípio passivo porque permanece dentro da sua unidade não desenvolvida"

BEAUVOR, Simone. O segundo sexo, fatos e mitos. São Paulo: Difusão Europeia do livro, 1970, p. 30

De acordo com o entendimento de Simone de Beauvoir, as ideias de Aristóteles e de Hegel revelam

A. a igualdade de gênero nessa relação.
B. a natural superioridade das mulheres.
C. o domínio do homem sobre a mulher.
D. que não há domino entre os gêneros.

Comentários:

Para responde essa questão é preciso uma leitura atenta ao texto. O trecho de segundo sexo de Simone, deixa evidente que mesmo em uma distância de mais de 20 séculos, o papel delegado à mulher é de inferioridade.

A. A alternativa está incorreta. Nota-se, a partir do texto que não há igualdade de gênero.
B. A alternativa está incorreta. O texto revela a mulher como unidade não desenvolvida.
C. A alternativa está correta. Exatamente o que o texto revela, o homem como um ser superior.
D. A alternativa está incorreta. O domínio do home sobre a mulher, no que se refere ao texto.

Gabarito "C"

QUESTÃO 10

Um dos conceitos mais importantes da obra de Karl Marx é o de ideologia, que permite dirigir uma crítica a Hegel, para quem a realidade partia das ideais. Para Max, deve-se analisar o modo de produção capitalista para compreender de que modo as ideias são produzidas.

Considerando-se o trecho acima, análise as afirmativas abaixo.

I. A ideologia camufla as diferenças de classes e os conflitos sociais, justificando as diferenças de condições de vida.
II. A ideologia pretende promover a coesão social por meio da aceitação e das críticas das desigualdades entre as classes.
III. A ideologia impede a domínio de uma classe social sobre a outra levando, portanto, a reflexão sobre a realidade.
IV. A ideologia demonstra que a realidade social consequência da natureza humana e, por isso, deve ser aceita.

Assinale a alternativa que apresenta as afirmativas corretas

A. Apenas II, III e IV.
B. Apenas I e III.
C. Apenas II e III
D. Apenas I, II e IV.

Comentários:

I. **A afirmativa está correta.** Para Marx, a ideologia é a totalidade das formas de consciência social, o que abrange o sistema de ideias que legitima o poder econômico da classe dominante (ideologia burguesa) e o que expressa os interesses revolucionários da classe dominada.
II. **A afirmativa está correta**. A ideologia camufla a realidade a fim de aparentar que que tudo está como deveria estar produzindo assim, uma falsa ideia de que as coisas são como são e que não poderia ser diferente. Isso faz com que haja aceitação quanto a existência de classes sociais e assim, ao povo calado mantem a coesão social que a classe dominante necessita para se manter dominante.

III. A afirmativa está incorreta. A ideóloga é o que mantém o domínio de uma classe sobre outra, exatamente porque ela camufla a realidade.

IV. A afirmativa está correta. Esse é objetivo das ideologias, criar uma falsa ideia da realidade para convencer os dominados que tudo é assim porque não poderia ser diferente.

Gabarito "D"

QUESTÃO 11

Para Hannah Arendt, os movimentos totalitários objetivam e conseguem organizar as massas, mas não as classes como o faziam os partidos de interesses dos Estados nacionais do continente europeu, nem os cidadãos com suas opiniões peculiares quanto a condução dos negócios públicos, como o fazem os partidos dos países anglo-saxões. Todos os grupos políticos dependem da força numérica, mas não na escala dos movimentos totalitários, que dependem da força bruta.

Considerando-se o texto acima, analise as características abaixo

I. Incentivo à liberdade de expressão e a valorização da ética pública.
II. Poderes Judiciário e Legislativo são subordinados ao Executivo.
III. Formação da polícia política para controlar um enorme aparelho repressivo
IV. Valorização da política pluripartidária para fortalecimento da democracia.

Assinale a alternativa que contempla as características do nazismo e do fascismo a partir da noção da organização social que objetiva "força bruta" do totalitarismo

A. Apenas I e ll.
B. Apenas III e V.
C. Apenas I e IV.
D. Apenas l e ll.

Comentários:

Para responde essa questão é preciso ter noção do que é estado totalitário para Hanna Arendt, além de fazer uma interpretação no trecho disposto. As ações e o poder dos regimes totalitários se dão pelo terror. Basta escolher um inimigo da nação e persuadir as pessoas da ideia de que, se o inimigo não for exterminado, a nação vai ruir.

I. **A afirmativa está correta.** O texto faz uma definição de como os estados totalitários agem, e podemos notar que neles existe uma repressão das liberdades de expressão. A autora faz uma crítica ao estado totalitário e demonstra, sim, um incentivo à liberdade de expressão.
II. **A afirmativa está correta.** No estado totalitário existe uma subordinação dos poderes Legislativo e Judiciário, é isso que o caracteriza. O executivo manda em tudo.
III. A afirmativa está incorreta. O texto não remeta à ideia de uma polícia política.
IV. A afirmativa está incorreta. A democracia é fortalecida quando existe a justa divisão dos poderes, não a política pluripartidária que a define.

Gabarito "A"

QUESTÃO 12

Podemos dizer que o objetivo de Kant, ao escrever a Crítica da Razão Prática, era demonstrar que a lei moral provém da ideia de liberdade, por isso a razão pura é também prática no sentido de que a ideia racional de liberdade determina por si mesma a vida moral e com isso demonstra sua própria liberdade.

De acordo com trecho acima, conclui-se que, para Kant, o-agir moral deve fundar-se

A. na noção de felicidade.
B. nos ditames da razão.
C. nas sensações físicas.
D. na natureza humana.

Comentários:

Para responde à questão, ter conhecimento sobre o agir moral em Kant faria com que não houvesse dúvida quanto a resposta correta. Para Kant, a boa vontade orientada pela razão está de acordo com o dever e quer o bem. A razão compreende o que é o dever e o ser humano pode escolher agir em acordo com esse dever ou não. Entretanto, a ação moral será sempre a ação por dever. Sendo assim, a ação deve ser compreendida como um fim em si mesma, e nunca com base em suas consequências. É a ação pela ação e o dever pelo dever, nunca em vista de outro fim.

A. A alternativa está incorreta. Kant não fala muito de felicidade, ele fala ado agir moral fundamentado na razão.
B. A alternativa está correta. A razão humana leva ao agir moral.
C. A alternativa está incorreta. Tal teoria é parte do empirismo.
D. A alternativa está incorreta. Deve pautar-se na razão.

Gabarito "B"

QUESTÃO 13

"Meti-me então, a explicar-lhe que supunha ser sábio, mas não era. A consequência foi torna-me odiado deles e muitos dos circunstantes. Ao retirar-me ia me concluindo de mim para comigo: Mais sábio do que esse homem eu sou; é bem provável que nenhum de nós saiba nada de bom, mas me supõe saber alguma coisa e não sabe enquanto eu, se não sei, tampouco suponho saber."

A partir do trecho, é correto afirmar que a sabedoria de Sócrates consiste em

A. reconhecer a própria ignorância ver nisso uma grande virtude.
B. recusar-se a reconhecer a sabedoria alheia por pura vaidade.
C. atribuir valor ao conhecimento dos sábios sem lhes fazer críticas.
D. acreditar que ele e os outros são conhecedores de importantes verdades.

Comentários:

A. **A alternativa está correta.** Reconhecer a própria ignorância é o ponto de partida do conhecimento, só aquele que não sabe e admite isto, que está disposto a buscar pelo conhecimento.

B. A alternativa está incorreta. Na busca pela sabedoria a humildade deve prevalecer.
C. A alternativa está incorreta. A busca pela sabedoria consiste também em contestar os conhecimentos tradicionais, produzidos por sábios.
D. A alternativa está incorreta. As verdades dependem de um esforço intelectual em busca da verdade, tal processo nunca acaba. Sócrates dizia "Só sei que nada sei". Portanto, ele não se via como detentor de conhecimentos.

Gabarito "A"

QUESTÃO 14

Aristóteles distingue duas noções fundamentais para a compreensão dos seres; substância e acidente.

Assinale a alterativa que apresenta a definição correta de ambos os conceitos, respectivamente.

A. O que está dentro do ser e que lhe pertence naturalmente.
B. O que é inerente ao ser e aquilo que não lhe é essencial.
C. O que não é parte integrante do ser e o que lhe é essencial.
D. O que está fora da natureza do ser e o que a esse pertence.

Comentários:

Para responder essa questão é fundamental ter em mente a teoria do conhecimento pelas causas, que permite superar os enganos da opinião e assim compreender melhor a natureza da mudança e do movimento (mundo concreto). Para compreender melhor a natureza e seus fenômenos, Aristóteles fez algumas distinções.
Aristóteles examina os conceitos de substância, essência e acidente; matéria e forma; potência e ato.
Substância: é a ***essência***, ou seja, aquilo que torna a coisa o que é, sem aquilo ela não é. Exemplo: uma caneta. Mas a substância também carrega o ***acidente***, que é o atributo que se lhe faltasse não tiraria sua essência, ou seja, não deixaria de ser o que é. Exemplo: a caneta ser preta.

A. A alternativa está incorreta. O acidente não lhe pertence naturalmente, como explícito nos comentários, o fato da caneta ser preta ou azul não interfere sem sua substância.
B. **A alternativa está correta.** Perfeito, o acidente não é essencial.
C. A alternativa está incorreta. Observe nos comentários.
D. A alternativa está incorreta. Não é o que define substância e acidente.

Gabarito "B"

QUESTÃO 15

Santo Agostinho refletiu sobre as questões do ensino e do aprendizado, observando que os mestres sem grande importância no ensino porque, por meio de palavras, podem ensinar. No entanto, não bastam as palavras exteriores para o conhecimento verdadeiro, é preciso o auxílio do mestre interior, conforme afirma De Magistro:

No que diz respeito a todas as coisas que compreendemos, não contamos a voz de quem fala, a qual soa por fora, mas a verdade que dentro de nós preside a própria mente incitados talvez pelas palavras a consultá-la. Quem consultado ensina verdadeiramente, e este é Cristo, que habita, coma foi dito, no homem interior, isto é, a virtude incomutável de Deus e a sempiterna Sabedoria, que toda alma racional consulta, mas que se revela a cada um quanto é permitido pela sua própria boa ou má vontade."

SANTO AGOSTINIO De Magistro. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Nova Cultural, 1987, Capítulo XI, p. 319.

De acordo com o trecho, deduz-se que o papel dos ensinamentos de mestres é

A. demonstrar a verdade incontestável.
B. enunciar somente o que é a verdade.
C. estimular a busca da verdade interior
D. ensinar verdades para além de Cristo.

Comentários:

Saber que o pensador medieval, dizia ser o corpo mortal e a alma seu princípio de vida. Acima da razão (do homem) existem verdades que não dependem da subjetividade, visto que suas leis são universais e necessárias, como é o caso das matemáticas, da estética e da moral. Deus encontra-se acima destas, já que é Ele quem as cria, ordena e possibilita o seu conhecimento e que deve, portanto, ser buscado na interioridade do homem. Com essa ideia do pensamento de Agostinho fica tranquilo chegar a alternativa correta.

A. A alternativa está incorreta. Não bastam as palavras exteriores, dos mestres, para o conhecimento verdadeiro.
B. A alternativa está incorreta. A verdade está no interior do homem e é atingida pela iluminação divina.
C. **A alternativa está correta.** A verdade que dentro de nós preside a própria mente só poder ser incitada pelas palavras dos mestres a consultá-la.
D. A alternativa está incorreta. Não há verdades para além de Cristo.

Gabarito "C"

QUESTÃO 16

"Maquiavel subverteu a abordagem tradicional da teoria política feita pelos gregos e medievais, e por isso é considerado o fundador da ciência política, ao enveredar por novos caminhos ainda não trilhados, como ele mesmo diz. Pode-se dizer que Maquiavel é realista, ao se basear em como o homem age de fato."

ARANHA, M.L.A. e MARTINS, M.H.P. Filosofando, Moderna: 2009, p. 200.

A teoria política de Maquiavel não leva em conta os imperativos da

A. metafisica e da religião.
B. história e da realidade.
C. realidade de seu tempo.
D. conjuntura política real.

Comentários:

Maquiavel foi um filósofo bem racional, gostava de olhar para o passado, para História, mas sem perder de vista o presente. Prezou pela separação Igreja e Estado e falou da virtu e fortuna do príncipe para manter no poder. O comando pede para assinalar alternativa que tem uma teoria política de Maquiavel de acordo com o que ela não leva em conta.

A. A alternativa está correta. Maquiavel foge do idealismo e da metafísica, além de pedir separação entre Igreja e Estado.
B. A alternativa está incorreta. Maquiavel leva em conta a história e a realidade.
C. A alternativa está incorreta. Levar em conta a realidade de seu tempo é estar atento a fortuna e o pensador instigava isso.
D. A alternativa está incorreta. A conjuntura política atual deveria ser levada em consideração.

Gabarito "A"